

"Que fazeis de especial?" - Jesus (Mateus 5,47)

"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam." - Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

# Conheça Aqui!

CONHEÇA AQUI! Nº 131 / 04 de agosto de 2017  
AECX ATIVIDADES NO LEE Evangelização - CA  
Participação do LEE

## Visita ao Museu de Artes e Ofícios



As crianças indagaram sobre tudo o que viram e ouviram!



A curiosidade e o espírito investigativo os deixaram atentos!



Agora, querem saber quando irão novamente!



Conforme já divulgado no "Conheça Aqui", as crianças do LEE vêm realizando visitas a diversos locais, como o Mercado Central e o Centro Cultural Banco do Brasil, de BH, no âmbito do Projeto "Conhecendo e Aprendendo", que faz parte da proposta da Secretaria Municipal de Educação - SMED. O trabalho visa à imersão cultural de crianças e adultos nos espaços de Belo Horizonte onde os saberes sejam construídos de forma significativa para a apropriação, por parte das crianças, de uma rica experiência.

Essas visitas materializam as intenções educativas do LEE de estimular a observação de paisagens, pessoas, arquiteturas, trânsito e tudo que é encontrado pelo caminho até os locais visitados. No próprio percurso das visitas, as nossas crianças podem vivenciar momentos de questionamentos os mais diversos além de cantarem e esbanjarem alegria.



Venha fazer uma visita agendada ao LEE e conhecer, mais de perto, o lindo trabalho desenvolvido pelos voluntários e pelos funcionários.

Com alegria e entusiasmo, carinho e dedicação, todos colaboram para contribuir na formação de hábitos saudáveis e sustentáveis nesses futuros cidadãos.

A última visita foi ao Museu de Artes e Ofícios.

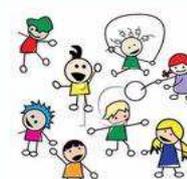
Como tem acontecido, as crianças se sentiram à vontade, fizeram muitas perguntas e se encantaram com o espaço. Somado a todas essas vivências, é importante destacar o entusiasmo e a didática com que as mediadoras atenderam as crianças durante todo o percurso no interior do Museu.

No trajeto até o local, as crianças aproveitaram para identificar escritas nos outdoors, viadutos, prédios altos, lojas as mais diversas, carros, caminhões, ônibus, locais onde já estiveram com seus familiares...

Ao chegarmos à praça eles viram uma pessoa dormindo no chão e se mostraram curiosos. Perguntaram à professora o porquê daquela cena e levantaram hipóteses interessantes que merecem atenção e reflexões nas rodas de conversa.



**SEJA UM VOLUNTÁRIO  
PROCURE A SECRETARIA  
DO AECX E SAIBA COMO**



Visite o Lar Espírita Esperança

Rua Dr. Samuel Hahnemann, 99  
Salgado Filho, BH / MG  
Tel: (31) 3312-2836  
aecxlee@gmail.com

**SEJA UM VOLUNTÁRIO!**



## A Casa de Chico Xavier

Domingo foi dia de ir a Pedro Leopoldo. Oportunidade de ver o Adriano Calsone falar sobre Amélie Boudet e Allan Kardec e de rever a Casa de Chico Xavier. Foi uma viagem grata ao coração, porque encontrei amigos antigos, que a vida levou para longe, mas que como a vida costuma ser como o mar, as ondas trouxeram de volta a Belo Horizonte. Encontrei amigos geograficamente próximos, mas que a vida absorveu, com suas obrigações, em outros espaços. Vizinhos, mas distantes. E reencontrei quem lá está, na cidade natal do Chico, mas que já morou na capital e conheceu papai.

A Casa de Chico Xavier é assim, você está no passado, mas também está no presente. O tempo-espaço se curva e permite que você transite entre os dois momentos, mercê da memória, com um passo, apenas. Com um passo você vê a Dona Nenem jovem, o Rolando Ramaiciotti perfilado com o médium de Pedro Leopoldo, o Peralva com seus óculos quadrados e eterno terno, capturados pelas fotografias que a informática faz aumentar ante o pedido nervoso dos dedos. Um passo, e quem já viu o filme preto e branco, preservado insistentemente do esquecimento pela nova dimensão chamada internet, entra em um quarto com os diplomas de cidadão honorário dados pelas câmaras municipais de cinco cidades paulistanas e pela intrusa Belo Horizonte, lugar de tantas amizades caras ao médium. Um passo atrás e o tempo muda novamente, o visitante vê a cama feita e o terno passadinho, pronto para ser vestido.

Um lugar curioso da visita são os expositores do chão ao teto com uma cachoeira de livros, perfilados, à espera do olhar curioso dos



visitantes. Do Parnaso ao último livro de Chico, eles estão lá, testemunhas incontestes de uma dedicação diária, que devorava o horário de descanso após o almoço, as noites que usamos para descansar da labuta e a madrugada que os jovens gostam de usar para as baladas. Recordei-me de Raul Teixeira dizendo:

- "Para acompanhar a doença do Chico é preciso ter muita saúde!"

Por fim, o visitante pode voltar a 1931. Geraldinho contou que o Chico participava da reunião mais estranha da história do espiritismo brasileiro. À mesa da casa espírita ele psicografava sob a influência de Emmanuel. Terminada a

tarefa, ele lia em voz alta os textos para as cadeiras vazias, as paredes nuas pintadas, os pássaros no telhado do lado de fora, que pareciam não ter muito interesse nas palavras do Mestre iluminadas pelo pensamento de Allan Kardec. Lá fora a cidade ficava meio adormecida, em um ritmo lento, mas os vizinhos deviam ouvir a voz insistente do médium, e comentavam as estranhezas daquela doutrina nova que se erguia contra a milenar instituição representada localmente por uma pequena matriz no centro, com um coreto gracioso.

Chico Xavier é conhecido por sua perseverança teimosa, sua capacidade de continuar onde muitos nem mesmo teriam iniciado. William James diria que isto faz parte da psicologia dos grandes e notáveis religiosos. Toda muralha, contudo, tem suas rachaduras e incorreções, então, o *povirello* de Pedro Leopoldo queixou-se a Emmanuel.

- *Meu irmão, vou encerrar a reunião. Apenas eu venho e trabalho sozinho. Fico lendo para as paredes e os vizinhos já me consideram louco. Não há sentido em continuar!*

O orientador espiritual pediu-lhe que retornasse uma vez mais. Emmanuel pediria ao mestre que Chico pudesse ver mais, com os olhos da alma, e entender o que fazia.

Passada uma semana, chega o Chico, na reunião que seria a derradeira, como falam os mineiros, assenta a mesa, enche as folhas de papel e inicia as últimas leituras. Emmanuel aproximou-se, impôs as "mãos espirituais" sobre a cabeça do jovem médium, e seu campo de visão espiritual se abriu. Ao redor da mesa um anfiteatro, com espíritos "assentados" acompanhando com interesse a leitura dos textos evangélicos.

Chico olhou detidamente as fisionomias e não reconheceu ninguém. Não eram parentes dos filhos da terrinha mineira. Seus traços não lhe eram familiares. Perguntou então ao orientador.

- *Quem são eles? Eu não os reconheço.*

- *São espíritos que estão em contato com o evangelho de Jesus explicado a partir dos novos conhecimentos trazidos pelo mestre lionês e que retornarão à carne para divulgá-los.*





Geralzinho se referiu a eles como a Turma de 1931.

Voltamos à Casa de Chico Xavier. Influenciada pela narrativa, ao mesmo tempo em que criava os novos espaços de uma casa que seria museu e centro espírita, a arquiteta preservou o espaço da mesa em que Chico psicografava, quando estava em sua casa, e transformou os barracões, que eram quartos para receber os espíritas que vinham dos muitos lugares,

especialmente de São Paulo, passar alguns dias com ele. Da mesa veem-se as fileiras desniveladas de cadeiras, envolvendo o espaço de grata lembrança com um anfiteatro pequenino, capaz de acolher uma centena de almas encarnadas, prontas a participar da simplicidade das reuniões, de leitura, comentários e preces.

Fui convidado à mesa, como acontecia no passado e as lágrimas escorreram no canto do

olho. Ali também o espaço tempo fez duas dobras, e enquanto Adriano Calsone falava dos tempos áridos, mas laboriosos do mestre francês e nos fazia recordar/aprender sobre a "femme forte" do espiritismo, a mesa insistia em nos puxar para os tempos do lápis que corria solto pelas folhas de papel, um olhar ao lado nos levava aos anos oitenta do século passado, com a grata memória dos jovens da Comebh, alguns já senhoris, com os filhos crescidos, outros já sem o corpo físico, e nos assentos do anfiteatro viam-se os olhares interessados, perdidos no tempo, imaginando Rivail e Amélie enfrentando suas lutas, com um silêncio significativo, às vezes recortado por risos discretos, emoções denunciadas pelos olhos ou ternura estampada na face.

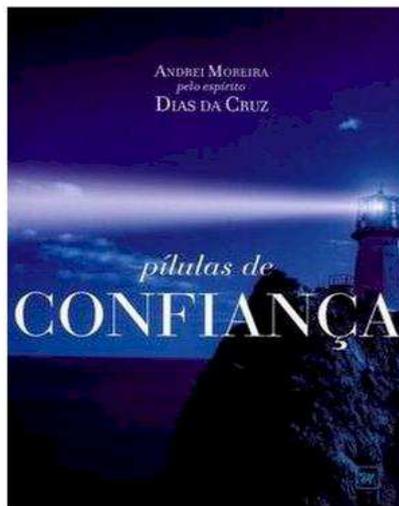
Voltamos para casa com uma sensação de paz na alma, de alegria suave, de satisfação pelos encontros e abraços, de surpresa pelo espaço tão mágico, preservado pelo afeto de pessoas que conheceram e valorizaram o juvenzinho pobre de Pedro Leopoldo.



## Conheça aqui a República Moçambique AECX DLBV INDICA



Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do "Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV"



**TÍTULO:** PÍLULAS DE CONFIANÇA  
**AUTOR:** Dias da Cruz  
**MÉDIUM:** Andrei Moreira  
**EDITORA:** AME  
**1a. EDIÇÃO:** 2014  
**PÁGINAS:** 144



Oportunas mensagens para saúde mental e emocional, auxiliando na reconexão com Deus e busca do sentido e significado da própria existência. Estimulando a fé no Criador, estas poderosas pílulas curam diversos males advindos das fraquezas humanas, restaurando

a felicidade e paz interior. Alguns dos temas: O poder real: o afeto, Equilíbrio, Amparo aos que servem, Coragem, Esperança, Evangelho: ciência do bem viver, Entrega e gratidão, Confiança e ação, Provas atenuadas, entre outros.

## Conheça aqui a República Moçambique AECX FILOSOFANDO

